

SAÚDE DO TRABALHADOR: FATORES GERADORES DE ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM

Roberta Alves Cipriano da Silva¹, Amanda Rodrigues de Sales Fontes², Carlos Eduardo Rolim de Oliveira³, Osânia Rodrigues de Santana Domingos⁴, Valquíria Santana Silveira Lima⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ⁴Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ⁵Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: val_santina@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSP. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: No âmbito da saúde, a classe da enfermagem constitui o maior número de profissionais em uma equipe, esta categoria tem como característica a hierarquia das funções e exposição inadequada aos ambientes, tornando o local de trabalho insalubre. O absenteísmo é definido como a ausência do colaborador no serviço, podendo ser originado por doença, opção, imposição e motivos legais. Segundo a literatura o absenteísmo pode fornecer informações a respeito do estado de saúde deste grupo de colaboradores, como também pode indicar condições de trabalho inadequadas que necessitam ser ajustadas para melhores condições de trabalho. **Objetivo:** Descrever os fatores que geram absenteísmo nos profissionais de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período de 2018 a 2023, em português. Artigos que não mostraram relação com o objetivo do estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra e em português foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Dentre as atividades laborais, os profissionais de enfermagem são expostos a diversos riscos que constituem os principais responsáveis pelo adoecimento, dos quais riscos ergonômicos, físicos, químicos, de acidentes, biológicos, mecânicos, fisiológico e psíquico. A pressão exercida pelos superiores e a jornada intensa e exaustiva de trabalho, a desvalorização profissional, baixa remuneração, e duplo vínculo empregatício, contribuem gradativamente para o adoecimento do profissional de enfermagem, resultando no absenteísmo. As principais patologias que geram o afastamento são: Doenças respiratórias, doenças do sistema musculoesquelético, transtornos mentais e reações ao estresse. **Conclusão:** Diante do exposto é possível inferir que sobrecarga, os conflitos de função, a desvalorização profissional e as jornadas exaustivas contribuem significativamente para o abandono e afastamento das atividades laborais, o desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais intervêm penosamente na saúde do colaborador de enfermagem e de toda a equipe, considerando que este colaborador progredira com altas taxas de absenteísmo, queda na produtividade, afetando a qualidade no cuidado e acarretando na sobrecarga de outro profissional, tornando-se uma circunstância cíclica. **Contribuições:** Identificar os fatores que geram absenteísmo e direcionar o planejamento para a intervenção dos problemas identificados, implantando ações preventivas para melhorar as condições laborais, proporcionando um ambiente saudável em equipe, através de programas capazes de fornecer conforto, bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho a fim de promover saúde aos colaboradores além de contribuir para a redução do absenteísmo na enfermagem.

Descritores: Absenteísmo; Enfermagem; Saúde Ocupacional.